



ReformaBrasil

LIÇÃO 04

Sábado, 26 de Janeiro de 2019

Vitória em Jericó

Pela fé, os muros de Jericó caíram, depois de rodeados por sete dias (Hebreus 11:30).

Cristo e os anjos acompanharam a marcha da arca ao redor de Jericó, e finalmente derrubaram os maciços muros da cidade, entregando aquela fortaleza às mãos de Israel. — Spiritual Gifts, vol. 4A, p. 102.

Estudo adicional: Testemunhos para a igreja, vol. 4, pp. 159-164 (capítulo 16: “A tomada de Jericó”).

DOMINGO, 20 DE JANEIRO - 1. UM IMPRESSIONANTE ENCONTRO

1A) Enquanto Josué estava próximo a Jericó, meditando e orando, a quem viu, e o que Lhe perguntou? Josué 5:13.

Js 5:13 — Estando Josué perto de Jericó, levantou os olhos, olhou e diante dele estava em pé um Homem com uma espada desembainhada na mão. Josué aproximou-se dEle e perguntou-Lhe: Estás a nosso favor, ou a favor de nossos adversários?

Quando Josué se afastou dos exércitos de Israel para meditar e orar em favor do auxílio da presença especial de Deus, viu um homem de elevada estatura, vestido com uniforme de guerra, com uma espada desembainhada na mão. Josué não O reconheceu como um dos guerreiros de Israel, mas, ao mesmo tempo, o tal homem não se parecia em nada com um inimigo. — Testemunhos para a igreja, vol. 4, p. 159.

1B) Quem era o Guerreiro de elevada estatura e presença dominante que estava diante de Josué? Que instruções foram dadas? Josué 5:14 e 15.

Js 5:14 e 15 — Ele respondeu: Nenhum dos dois. Venho agora como Chefe do exército do Senhor. Então, prostrando-se com o rosto em terra em reverência, Josué Lhe perguntou: Que diz o meu Senhor ao Seu servo? 15 Então o Chefe do exército do Senhor respondeu a Josué: Tira as sandálias dos pés, porque o lugar em que estás é santo. E Josué assim fez.

Esse não era um anjo comum. Era o Senhor Jesus Cristo, Aquele que conduziu os hebreus pelo deserto, oculto na coluna de fogo à noite e na coluna de nuvem durante o dia. O lugar [em que Cristo estava] tornou-se sagrado por Sua presença; por isso, Josué recebeu ordens de retirar as sandálias. — Spiritual Gifts, vol. 4A, p. 61.

SEGUNDA-FEIRA, 21 DE JANEIRO - 2. É CHEGADA A HORA

2A) O que nos é dito sobre Jericó, e por que seus portões foram mantidos fechados? Que garantia o Senhor deu a Josué? Josué 6:1 e 2.

Js 6:1 e 2 — Jericó se conservava rigorosamente fechada por causa dos israelitas; ninguém saía nem entrava. 2 Então o Senhor disse a Josué: Olha, entrego na tua mão Jericó, o seu rei e os seus guerreiros.

Uma das fortalezas mais resistentes da Terra — a grande e rica cidade de Jericó — estava bem à frente [dos israelitas]. [...] Na fronteira de uma planície fértil, abundante dos produtos ricos e variados dos trópicos, com seus palácios e templos por trás de suas enormes muralhas, onde residiam o luxo e o vício daquela cidade orgulhosa, Jericó oferecia uma provocação ao Deus de Israel. Era um dos principais centros de culto idólatra, sendo especialmente dedicada a Astarote, a deusa da Lua. Ali se concentrava a essência do que era mais vil e degradante na religião dos cananeus. O povo de Israel, em cuja mente estavam vivos os temíveis resultados de seu pecado em Bete-Peor, só podiam olhar para aquela cidade pagã com nojo e horror. — Patriarcas e profetas, p. 487.

2B) Explique as instruções dadas por Deus mediante Seu servo Josué para a derrubada da cidade. Josué 6:3-8. Como uma disciplina unida impulsionou a fé dos israelitas?

Js 6:3-8 — Vós rodeareis a cidade, todos os homens de guerra, contornando-a uma vez por dia; assim fareis por seis dias. 4 Sete sacerdotes levarão sete trombetas de chifre de carneiro adiante da arca; e no sétimo dia rodeareis a cidade sete vezes, e os sacerdotes tocarão as trombetas. 5 E será que, ao som prolongado da trombeta, quando ouvirdes este som, todo o povo dará um brado alto; então o muro da cidade cairá rente ao chão, e o povo avançará, cada um para o lugar que estiver à sua frente. 6 Então Josué, filho de Num, chamou os sacerdotes e lhes disse: Levai a arca da aliança; e sete sacerdotes levarão sete trombetas de chifre de carneiro, adiante da arca do Senhor. 7 E disse ao povo: Prossegui e rodeai a cidade. Os homens armados marcharão adiante da arca do Senhor. 8 Quando Josué disse isso ao povo, os sete sacerdotes prosseguiram e tocaram as sete trombetas que levavam consigo adiante do Senhor; e a arca da aliança do Senhor os seguia.

O próprio plano de continuar a cerimônia tanto tempo antes da queda das muralhas deu oportunidade para o crescimento da fé entre os israelitas.

Deviam ser completamente impressionados com a ideia de que sua força não estava na sabedoria e poder humanos, mas somente no Deus de sua salvação. Assim, deviam se acostumar a pôr o eu fora de questão e confiar inteiramente em seu divino Líder.

Os que professam ser o povo de Deus hoje se comportariam dessa forma sob circunstâncias semelhantes? Sem dúvida, muitos gostariam de seguir seus próprios planos e sugerir outras formas e meios de cumprir o objetivo desejado. Seriam lentos em se submeter a um método tão simples, que não refletisse glória alguma sobre eles além do mérito da obediência. Questionariam também a possibilidade de uma tão grande fortaleza ser conquistada dessa forma. Mas a lei do dever é suprema. Deve dominar a razão humana. A fé é o poder vivo que avança sobre toda barreira, supera cada obstáculo e implanta sua bandeira no coração do acampamento inimigo. — Testemunhos para a igreja, vol. 4, p. 163.

TERÇA-FEIRA, 22 DE JANEIRO - 3. A EXIBIÇÃO MISTERIOSA

3A) O que Israel fez nos primeiros seis dias de marcha ao redor de Jericó? Josué 6:9-14. Como a cidade reagiu àquela misteriosa manifestação?

Js 6:9-14 — E os homens armados iam adiante dos sacerdotes que tocavam as trombetas, e a retaguarda seguia atrás da arca; as trombetas eram tocadas todo o tempo. 10 Josué dera esta ordem ao povo: Não gritareis, nem levantareis a voz, nem sairá palavra alguma da vossa boca, até o dia em que eu vos disser: Gritai! Então gritareis. 11 Assim, eles fizeram a arca do Senhor rodear a cidade, contornando-a uma vez; então entraram no acampamento e ali passaram a noite. 12 Josué levantou-se de madrugada, e os sacerdotes levaram a arca do Senhor. 13 Os sete sacerdotes que levavam as sete trombetas de chifre de carneiro adiante da arca do Senhor iam andando, tocando as trombetas; os homens armados iam adiante deles, e a retaguarda seguia atrás da arca do Senhor; as trombetas eram tocadas todo o tempo. 14 Eles rodearam a cidade uma vez no segundo dia e voltaram ao acampamento. Assim fizeram por seis dias.

Em obediência à ordem divina, Josué organizou os exércitos de Israel. Nenhum ataque deveria ser feito. Deviam apenas circular a cidade carregando a arca de Deus e tocando trombetas. À frente iam guerreiros de elite, não para fazer a conquista por sua própria habilidade e destreza, mas pela obediência às instruções que receberam de Deus. Atrás deles iam sete sacerdotes com trombetas. Então a arca de Deus, rodeada por uma auréola de glória divina, era transportada por sacerdotes vestidos com roupas que indicavam seu sagrado cargo. Por último, seguia o exército de Israel, estando cada tribo sob seu estandarte. Tal era a procissão que circulei a cidade condenada. Não se ouviu nenhum som, a não ser o passo cadenciado daquele poderoso exército e o solene toque das trombetas, ecoando entre as colinas e ressoando pelas ruas de Jericó. Assim que o circuito se encerrou, o exército voltou em silêncio para suas tendas, e a arca foi recolocada em seu lugar no tabernáculo. Admiradas e alarmadas, as sentinelas da cidade acompanhavam cada movimento e o relatavam às autoridades. Não sabiam o significado de toda essa exibição, mas, vendo aquele poderoso exército marchar ao redor de sua cidade uma vez por dia, com a arca sagrada e os sacerdotes assistentes, o mistério da cena aterrorizou o coração dos sacerdotes e do povo de Jericó. Mais uma vez verificaram suas fortes defesas, sentindo-se certos de que poderiam resistir com sucesso ao mais poderoso ataque. Muitos se riram do pensamento de que essas manifestações estranhas pudessem ocasionar-lhes algum dano. Outros ficaram aterrorizados pela visão daquela comitiva que dia após dia rodeava a cidade. — Patriarcas e profetas, p. 488.

3B) O que aconteceu no sétimo dia? Josué 6:15, 16 e 20; Hebreus 11:30.

Js 6:15, 16 e 20 — No sétimo dia levantaram-se bem de madrugada, e da mesma maneira rodearam a cidade sete vezes; somente naquele dia rodearam-na sete vezes. 16 E quando os sacerdotes pela sétima vez tocaram as trombetas, Josué disse ao povo: Gritai, porque o Senhor vos entregou a cidade. [...] 20 Então o povo gritou e os sacerdotes tocaram as trombetas; e quando o povo ouviu o som da trombeta, deu um alto brado, e o muro caiu rente ao chão, e o povo avançou para a cidade, cada um para o lugar que estava à sua frente; e eles tomaram a cidade.

Hb 11:30 — Pela fé, os muros de Jericó caíram, depois de rodeados por sete dias.

Com que facilidade os exércitos celestiais derrubaram as muralhas que pareciam tão colossais aos espiões que levaram aquele falso relatório! A Palavra de Deus foi a única arma usada. [...] A obra foi deixada às mãos do Todo-Poderoso. — Testemunhos para a igreja, vol. 4, p. 161.

QUARTA-FEIRA, 23 DE JANEIRO - 4. A EXTREMA CONDENAÇÃO E SUA CAUSA

4A) Que ordem Deus deu quanto a Jericó, seus habitantes e bens? Como a maldição de Josué, registrada em Josué 6:26, foi cumprida? Josué 6:17-19, 24 e 26; 1 Reis 16:34.

Js 6:17-19, 24 e 26 — A cidade, porém, com tudo o que nela houver, será anátema ao Senhor; somente a prostituta Raabe ficará viva, ela com todos os que com ela estiverem em casa, porque escondeu os mensageiros que enviamos. 18 No vosso caso, guardai-vos do anátema, para que não tomeis dele coisa alguma, e não façais anátema o acampamento de Israel, trazendo-lhe destruição. 19 Pois toda a prata, o ouro e os objetos de bronze e de ferro são consagrados ao Senhor; irão para o tesouro do Senhor. [...] 24 A cidade, porém, e tudo quanto havia nela queimaram a fogo; somente a prata, o ouro e os objetos de bronze e de ferro foram colocados no tesouro da casa do Senhor. [...] 26 Também nesse tempo Josué declarou solenemente: Maldito diante do Senhor seja o homem que se levantar e reedificar esta cidade de Jericó; com a perda do seu primogênito a fundará, e com a perda do seu filho mais novo lhe colocará as portas.

1Rs 16:34 — Durante seu reinado, Hiel, o betelita, edificou Jericó. Quando lançou seus alicerces, Abirão, seu primogênito, morreu; e quando assentou suas portas, Segube, seu filho caçula, morreu, conforme a palavra do Senhor, que Ele falara por intermédio de Josué, filho de Num.

Os israelitas não haviam alcançado a vitória por sua própria força; a conquista foi inteiramente do Senhor; e tal como as primícias da terra, a cidade, com tudo o que continha, devia ser dedicada como sacrifício a Deus. Israel precisava ser impressionado pelo fato de que, na conquista de Canaã, não deveriam lutar apenas com as próprias forças, mas simplesmente como instrumentos para executar a vontade de Deus; não para alcançar riquezas ou exaltação própria, mas a glória de Jeová, seu Rei. Antes da conquista, esta ordem havia sido dada: [cita-se Josué 6:17 e 18].

Todos os seres humanos e animais da cidade [...] foram mortos à espada. [...] A cidade em si foi queimada; seus palácios e templos, suas magníficas residências com todos os seus luxuosos pertences, ricas cortinas e guarda-roupas caríssimos, foram entregues às chamas. [...] O próprio local da cidade foi amaldiçoado; Jericó nunca deveria ser reconstruída como fortaleza; punições divinas foram decretadas sobre qualquer um que quisesse restaurar os muros que o poder divino havia derrubado. — Patriarcas e profetas, pp. 491 e 492.

4B) Por que Deus pronunciou uma condenação desse tipo sobre Jericó? Deuteronômio 7:2-10; Deuteronômio 20:16-18.

Dt 7:2-10 — E quando o Senhor, teu Deus, as entregar a ti, e as atacares, tu as destruirás totalmente; não farás com elas nenhum acordo, nem terás piedade delas; 3 não realizarás casamentos com elas; não darás tuas filhas a seus filhos, e não tomarás suas filhas para teus filhos; 4 pois elas fariam teus filhos se desviar de Mim para cultuar outros deuses; e a ira do Senhor se acenderia contra vós, e depressa vos destruiria. 5 Mas lhes fareis assim: Derrubareis seus altares, quebrareis suas colunas sagradas, cortareis seus aserins e queimareis suas imagens esculpidas. 6 Porque tu és povo santo para o Senhor, teu Deus. O Senhor, teu Deus, te escolheu, para que sejas o Seu povo particular, dentre todos os que há sobre a Terra. 7 O Senhor não Se agradou de vós nem vos escolheu porque fôsseis mais numerosos do que todos os outros povos, pois éreis menos numerosos do que qualquer outro povo; 8 mas o Senhor vos tirou com mão forte e vos resgatou da casa da escravidão, da mão do faraó, rei do Egito, porque vos amou e quis manter o juramento que havia feito a vossos pais. 9 Saberás que o Senhor, teu Deus, é que é Deus, o Deus fiel, que guarda a aliança e a misericórdia por até mil gerações para com os que O amam e obedecem aos Seus mandamentos, 10 e que retribui diretamente aos que O rejeitam para destruí-los. Ele não demorará para retribuir diretamente a quem O rejeita.

Dt 20:16-18 — Mas, das cidades destes povos, que o Senhor, teu Deus, te dá como herança, não deixarás com vida nada que tem fôlego. 17 Pelo contrário, tu os destruirás por completo: os heteus, os amorreus, os cananeus, os perizeus, os heveus e os jebuseus, conforme te ordenou o Senhor, teu Deus; 18 para que eles não vos ensinem a fazer todas as abominações que fazem a seus deuses, e assim pequeis contra o Senhor, vosso Deus.

[Citam-se Deuteronômio 7:2 e Deuteronômio 20:16.] Para muitos, essas ordens parecem contrárias ao espírito de amor e misericórdia demonstrado em outras partes da Bíblia, mas eram na verdade as determinações da infinita sabedoria e bondade. Deus estava prestes a estabelecer Israel em Canaã, com o objetivo de desenvolver entre eles uma nação e um governo que representassem Seu reino sobre a Terra. Não deveriam apenas ser herdeiros da verdadeira religião, mas divulgar seus princípios pelo mundo todo. Os cananeus tinham se entregado completamente ao paganismo mais vil e degradante, e era necessário limpar a terra daquilo que tão certamente impediria o cumprimento dos graciosos propósitos de Deus. Os habitantes de Canaã haviam recebido amplas oportunidades para arrependimento. — *Ibidem*, p. 492.

QUINTA-FEIRA, 24 DE JANEIRO - 5. DEUS SABE O QUE É MELHOR

5A) O que devemos aprender da conquista de Jericó? Romanos 15:4.

Rm 15:4 — *Porque tudo o que dantes foi escrito, para nosso ensino foi escrito, para que pela paciência e consolação das Escrituras tenhamos esperança (Almeida, Revista e Corrigida).*

Como um povo, nos falta fé. Nos dias de hoje, poucos seguiriam as orientações dadas através dos servos escolhidos de Deus tão obedientemente quanto os exércitos de Israel na conquista de Jericó. O Capitão do exército do Senhor não Se revelou ao povo todo. Comunicou-Se apenas com Josué, o qual descreveu essa entrevista aos hebreus. Estava nas mãos deles crer ou duvidar das palavras do homem de Deus, seguir as ordens dadas por ele em nome do Capitão do exército do Senhor ou revoltar-se contra elas e negar a autoridade de Josué. Eles não podiam ver o exército de anjos reunidos pelo Filho de Deus, que conduzia a caravana; e poderiam ter raciocinado: “Que movimentos tão sem sentido são esses, e que ridícula a rotina de marchar diariamente ao redor dos muros da cidade, tocando trombetas de chifres de carneiro! Isso não tem qualquer efeito sobre essas sólidas fortificações”. [...]

Em toda emergência, [Deus] ajudará Seus filhos crentes, se depositarem sua inteira confiança nEle e O obedecerem sem questionar.

Deus atua poderosamente por um povo fiel, que obedece a Sua palavra sem discutir ou duvidar. A Majestade do Céu, com Seu exército de anjos, arrasou os muros de Jericó sem ajuda humana. Os guerreiros armados de Israel não tiveram motivo de se gloriar em suas realizações. Tudo foi feito mediante o poder de Deus. Que o povo renuncie ao eu e ao desejo de agir segundo os próprios planos, submetendo-se humildemente à vontade divina, e Deus lhes renovará a força e dará liberdade e vitória a Seus filhos. — Testemunhos para a igreja, vol. 4, pp. 162-164.

SEXTA-FEIRA, 25 DE JANEIRO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. Como Josué foi antecipadamente fortalecido para pôr em prática uma estratégia específica?
2. Se Jericó não fosse destruída, como o restante da história poderia ter sido afetado?
3. Explique a maneira misteriosa pela qual Deus venceu a batalha de Jericó.
4. Por que Israel precisou queimar tudo e entregar os metais preciosos ao tesouro do Senhor?
5. O que pode estar me impedindo de experimentar o êxito que Deus pode dar?